

COMO A CORRUPÇÃO E O RACISMO AGRAVAM AS CONSEQUÊNCIAS DO TERREMOTO



INDEX

1. INTRODUÇÃO	1
2. ANISTIA DO SETOR DE CONSTRUÇÃO NA TURQUIA: UMA BOMBA-RELÓGIO	1
3. UM IMPOSTO ESPECIAL PARA PREVENÇÃO DE TERREMOTOS E QUESTÕES EM ABERTO	3
4. AFAD – CENTRALIZAÇÃO E COORDENADORES DE CRISE NÃO QUALIFICADOS	4
5. CRESCENTE VERMELHO TURCO	5
6. REAÇÕES DO ESTADO: RESPOSTA TARDIA, REPRESSION À AJUDA NÃO ESTATAL E REPRESSION	6
7. CONCLUSÃO	7
8. FONTES	8

1. INTRODUÇÃO

Compreender as responsabilidades humanas e políticas em desastres da magnitude do terremoto que atingiu dezenas de milhares de pessoas em 6 de fevereiro é tão complexo quanto necessário. Está provado há muito tempo que, para eventos naturais parecidos, as consequências humanas variam. Isto deve-se, claro, aos contextos socioeconómicos (países como o Haiti ou o Japão são exemplos extremos) mas também ao grau de corrupção e desigualdades existentes no território¹. A maioria dos meios de comunicação ao relatar o sofrimento das pessoas dentro das fronteiras dos estados sírio e turco falhou (intencionalmente ou por ignorância) em apontar que a maioria das pessoas na região são curdas. Mas também é o lar de alevitas e árabes e é conhecido por ser um reduto democrático. Isso não é apenas um detalhe quando se conhece a história de repressão dessas pessoas e seus esforços de auto-organização, constantemente minados por governos convencidos de que a unidade se faz pela centralização, uniformidade e controle.

Alarmados com os testemunhos de muitas vítimas, fizemos investigações que revelam antigos e novos abusos no sudeste da Turquia (dependendo do governo de Ancara). Alguns elementos relacionados às diferentes administrações turcas nos parecem importantes e são objeto deste texto.

2. ANISTIA DO SETOR DE CONSTRUÇÃO NA TURQUIA: UMA BOMBA-RELÓGIO

As "zonas de anistia" de planejamento urbano regulam a fiscalização e propriedade de favelas e prédios que não foram construídos de acordo com as leis de zoneamento. Embora a rescisão data de 1984, seu uso remonta ao período pós-guerra. Assim, um número muito grande de prédios abaixo do padrão é de certa forma perdoado, escapando assim, em alguns casos, de uma destruição planejada. Essas medidas de relaxamento trouxeram somas consideráveis de dinheiro para os cofres do Estado (uma soma de dinheiro realmente grande) com as consequências dramáticas que conhecemos. A mais recente anistia fundiária na Turquia entrou em vigor sob o nome de "Paz para a Reconstrução" no início de junho de 2018, pouco antes das eleições parlamentares. "Graças à anistia, que recebeu quase 10 milhões de pedidos, foram arrecadados 26 bilhões de liras"², de acordo com o secretário-geral adjunto do İBB, Dr. Buğra Gökce. Em todo o país estima-se que cerca de 8 milhões de edifícios tenham beneficiado destas medidas.

¹ **Fonte: [Corruptionwatch.org](https://www.corruptionwatch.org)**

² Aproximadamente 1.300 milhões de euros.

Isso faz com que Selim Tulumtaş (presidente da Câmara de Engenheiros Civis, da Seção de Ancara) diga: *"Pelo menos 2,7 milhões de pessoas estão sentadas em uma bomba"*. As regiões mais atingidas pelo terremoto não são exceção³. No entanto, parece óbvio que ser negligente neste quesito em um país tão sujeito a terremotos é falta de responsabilidade e até um ato criminoso. *"Os verdadeiros culpados são o governo atual e os governos anteriores que mantiveram o sistema como está"*, disse Taner Yuzgec, ex-presidente da Câmara dos Engenheiros de Construção, uma organização profissional⁴.

Na pequena cidade de Erzin, na província de Hatay, a região do sul da Turquia mais afetada pelo terremoto, a população de 42.000 habitantes e suas pequenas casas estavam todas de pé. Enquanto em áreas próximas, distritos inteiros de Antakya ou Dörtyol foram achatados como folhas de papel, com cenas de desolação e morte. Com exceção de algumas casas e minaretes de mesquitas, Erzin não registrou nenhum dano, vítimas ou feridos. Questionado, o jovem prefeito do município, Okkes Elmasoglu, disse que nunca havia autorizado nenhuma construção ilegal. *"Alguns tentaram"*, disse ele. *"Depois denunciámos eles ao Ministério Público e tomámos a decisão de demolir os edifícios. Todos temos de mudar radicalmente a nossa mentalidade"*, acrescentou o responsável. *"O estado não deve conceder privilégios e o cidadão também não deve buscar passar por cima."*



Homens procuram pessoas entre os escombros de um prédio destruído em Adana, Turquia (AP Photo/Khalil Hamra)

³ Nas províncias afectadas foram emitidos 294.000 títulos de registo predial. 59.000 certificados de registo de construção foram emitidos em Adana, 56.000 em Hatay, 40.000 em Gaziantep e 39.000 em Kahramanmaraş.

⁴ **Fonte: New-YorkTimes**

3. UM IMPOSTO ESPECÍFICO PARA PREVENÇÃO DE TERREMOTOS E QUESTÕES EM ABERTO

A Turquia, devido à sua localização na interseção de três falhas sísmicas, é um país acostumado a terremotos. Após o devastador terremoto de Marmara em 1999, o atual governo introduziu um imposto especial, comumente conhecido como "imposto do terremoto", sobre, entre outras coisas, chamadas de telefone celular. Segundo o jornalista Bülent Mumay, crítico do governo, o Estado turco recebeu apenas 31 bilhões desse imposto até 2020⁵. Os meios para medidas estruturais de proteção contra terremotos estavam, portanto, claramente disponíveis.

No entanto, uma parte considerável dos recursos arrecadados pelo "imposto do terremoto" foram destinados para fins completamente diferentes. Mesmo os responsáveis não escondem isso: Mehmet Şimşek, ministro das Finanças de longa data de Erdogan, afirmou em 2011 que os fundos foram usados para a construção de vias expressas, bem como no setor de saúde e educação, em vez de, como pretendido, para a ajuda aos afetados pelo terremoto e a reconstrução de edifícios⁶. Já após um terremoto de 2020 em Elazığ, no sudeste da Turquia, a indignação pública foi levantada e uma campanha intitulada: #DepremVergisiNerede (#WhereIsTheEarthquakeTax) exigindo responsabilidade do regime AKP-MHP de Erdogan. Diante dessas críticas, Recep Erdogan declarou: *"Usamos os fundos onde necessário! Também não temos mais tempo para prestar contas dessas coisas!"*⁷



***"Usamos os fundos onde necessário!
Também não temos mais tempo
para prestar contas dessas coisas!"***

Recep Tayyip Erdogan



⁵ Fonte: www.faz.net

⁶ Fonte: ahvalnews.com

Político turco explica que: "Esse dinheiro vai para estradas duplas, vai para aeroportos, vai para a educação..."

⁷ Fonte: www.msn.com

4. AFAD – CENTRALIZAÇÃO E COORDENADORES DE CRISE NÃO QUALIFICADOS

A AFAD (Direção de Gestão de Emergências e Desastres) é uma administração pública que ilustra tragicamente o clientelismo do governo Erdogan que usa essas estruturas para seus próprios interesses. Ninguém tomou posse por mérito, todos os cargos são derivados de pessoas leais ao AKP, que dificilmente poderão questionar a péssima gestão derivada de uma total falta de gestão de desastres, organização de equipes de resgate, operação de ambulâncias ou equipes médicas e um longo etcetera que transcende em milhares e milhares de mortos à espera de algum tipo de resgate que nunca veio.

O diretor, Yunus Sezer, que foi nomeado pelo presidente em março de 2018, é um exemplo perfeito disso, pois não é qualificado para o cargo e já ocupou outros cargos no Ministério do Interior, a que reporta a AFAD. İsmail Palakoğlu, o gerente geral da subdivisão de resposta a desastres da AFAD é um teólogo que anteriormente ocupou um cargo na Diretoria de Assuntos Religiosos⁸.

Esta instituição altamente centralizada afirma controlar toda a ajuda em detrimento de qualquer eficiência, como explica Hevat Rojan, assessor de segurança do governo dinamarquês. Para ser eficaz, o foco deve estar no atendimento das necessidades locais por meio da administração local. Uma enfermeira pediu para não ser identificada por medo de represálias. Estando preparada para chegar às áreas de desastre, ela dependia da ordem da AFAD, que só chegou 40 horas depois. Depois de chegar a Hatay, a região mais afetada, ela encontrou um hospital de campanha sem água, sem eletricidade e quase sem suprimentos, e localizado a uma distância que dificultava muito o acesso das vítimas à área mais afetada. Ela conclui contando as deficiências em comparação com o terremoto de 24 anos antes⁹.

Além disso, tendo já sido apontada no passado por inúmeras falhas, a AFAD chega a confiscar os fundos mobilizados por outras estruturas e a colocar obstáculos à solidariedade que se auto-organiza com a ajuda das forças de ordem¹⁰. Sabendo que está sendo criticado por seus inúmeros atrasos, é cuidadoso com sua comunicação, não hesitando em se exibir diante das câmeras sem prestar nenhuma ajuda real, como relataram várias testemunhas indignadas. Ao contrário das declarações do presidente turco sobre a impossibilidade de se preparar para tais eventos, não há dúvida de que a principal instituição responsável não aprendeu com o passado e que sua falta de independência leva à falta de transparência e prestação de contas.

⁸ [Fonte Duvarenglish.com](https://www.duvarenglish.com)

⁹ [Fonte news.yahoo.com](https://news.yahoo.com)

¹⁰ [Fonte HDP Europe](https://www.hdp-europe.org)

5. CRESCENTE VERMELHO TURCO

O lema da Cruz Vermelha Internacional baseia-se em três princípios: neutralidade, independência e imparcialidade supostamente capazes de prestar assistência às populações para além das fronteiras ideológicas e partidárias. Infelizmente, o caso do Crescente Vermelho Turco ilustra que a realidade é bem diferente, não escapando de influências e corrupção.

Vários escândalos de corrupção, doações a uma organização envolvida em relatos de abuso infantil, missões fracassadas e vários episódios altamente contraditórios marcam sua história. Em um desses escândalos, em 2019, a direção do Crescente Vermelho Turco comprou 10 veículos de luxo com os 643.000 dólares doados pelo Programa Mundial de Alimentos da ONU para “ajudar os estrangeiros” residentes no país. Outro episódio relatado foi a estreita ligação com a Fundação Ensar, uma organização que já foi denunciada em 2016 por abuso sexual de 45 crianças e tem laços estreitos com a família Erdogan.

Em 2020, documentos mostraram que o Crescente Vermelho Turco teria doado cerca de US\$ 7,9 milhões para a Fundação Ensar. A organização em 2017 ainda estava envolvida em uma missão fracassada que gerou um custo de \$ 250.000. Em missão de levar 10 toneladas de alimentos e 46 toneladas de remédios ao Iêmen, com um avião de carga alugado e pronto para decolar, a organização falhou na tarefa de obter a permissão para voar, perdendo todo o dinheiro que havia sido destinado para essa missão.

AUSTRALIA

soLinternationa

Turkish Red Crescent purchases luxury cars with subventions

Turkish Red Crescent administration purchased luxury 4x4 vehicles with 3 million 700 thousand TL (\$643 thousand) donated by the UN World Food Programme for “aid to foreigners” living in the country

ARAB NEWS

Turkish Red Crescent caught in corruption scandal

duvaR.english
Turkey's own independent gazette

Turkish Red Crescent criticized for sending gifts using public funds

The Turkish Red Crescent was the target of widespread criticism after it sent gift boxes to journalists, indicating that they were using public and state funds to send out promotional materials.

duvaR.english
Turkey's own independent gazette

Turkish Red Crescent wastes over \$250,000 on failed aid mission

The Turkish Red Crescent spent more than \$250,000 on a failed aid mission in 2017, the daily BirGün reported on June 20. The organization reportedly paid \$245,000 for a rental cargo plane that was supposed to deliver food and medication to Yemen, failed to get a flight permit, and became liable for the litigation costs of over 72,000 liras.

6. REAÇÕES DO ESTADO: RESPOSTA TARDIA, REPRESSÃO À AJUDA NÃO ESTATAL E REPRESSÃO

Enfrentando críticas desde as primeiras horas após o desastre pela lentidão dos esforços de resgate¹¹, uma das primeiras intervenções públicas do presidente turco foi particularmente sintomática de um regime que há muito se empenha na repressão de qualquer voz crítica.

Assim, Erdogan não hesitou em ameaçar abertamente qualquer voz crítica às medidas do governo com processo:

"Estamos rastreando aqueles que pretendiam usar notícias falsas e distorções para colocar nosso povo uns contra os outros. Hoje não é dia de discutir, mas um dia voltaremos aos registros que mantemos".

Ao mesmo tempo, redes sociais como o twitter foram cortadas no país. Nos últimos dias, dezenas de pessoas foram presas pela polícia por postar mensagens 'provocadoras' que "espalhariam medo e pânico na população"¹².

Espontaneamente, muitos grupos e indivíduos se mobilizaram para enfrentar a falta de apoio do Estado. A sociedade no sudeste da Turquia se beneficiou de uma rica experiência de auto-organização e estruturas democráticas de base. Grupos de civis se mobilizaram para coletar doações ou distribuir pão e comida. No entanto, as autoridades rapidamente interromperam essas atividades, que foram consideradas como propaganda anti-Erdogan. Muitos voluntários de toda a região e de países vizinhos vieram ajudar. No entanto, também aqui o estado fez uma distinção entre os autorizados a ajudar e os que considera indesejáveis. Voluntários turcos e gregos foram presos por pertencentes a grupos políticos de esquerda que se opunham ao governo¹³. Entre os presos, está um renomado¹⁴ cientista que se permitiu criticar e a ineficiência do resgate e um advogado que teve a ousadia de twittar: "- Cadê o estado?" Enquanto ele esperava desesperadamente por ajuda¹⁵.

O grau de intencionalidade dessas falhas governamentais continua difícil de provar, mas pensar que o fato de as regiões afetadas serem desfavoráveis a ele e historicamente duramente reprimidas não desempenha um papel hoje seria, na melhor das hipóteses, ingênuo e, na pior, complacente .

¹¹ **O prefeito de Hatay, uma das cidades mais atingidas, ficou indignado com essas deficiências em uma mídia local**

¹² **Fonte: Time.com**

¹³ **Fonte: Greekreporter.com**

¹⁴ **Fonte: Duvarenglish.com**

¹⁵ **Fonte: Duvarenglish.com**

7. CONCLUSÃO

À luz da corrupção, da centralização da gestão de emergência, da apropriação indevida de impostos, surge um quadro relativamente claro: a catástrofe desencadeada pelo terremoto foi terrível, mas a escala dos danos, as dezenas de milhares de mortos, os deslocamentos de pessoas e os meios de subsistência destruídos eram em grande parte evitáveis. Considerando os inúmeros escândalos de corrupção mencionados, desaconselhamos fortemente doações a certas organizações que provaram sua conivência e ineficiência. Para garantir que a ajuda realmente chegue ao seu destino, recomendamos doar ao Crescente Vermelho Curdo, que atua nas regiões afetadas e trabalha em estreita colaboração com organizações locais, bairros e instituições democráticas.

Muitos dos crimes do regime de Erdogan listados acima requerem mais pesquisas. Por exemplo, o setor de construção na Turquia está envolvido em escândalos de corrupção há décadas, enriquecendo muitas empresas nas quais os comparsas de Erdogan têm muitos interesses. A questão de saber se e em que medida as empresas de construção estrangeiras estiveram envolvidas na construção de edifícios impróprios também requer uma investigação mais aprofundada. Perante todas estas responsabilidades, apelamos à vigilância. O regime do AKP está tentando tirar proveito da situação e pode realizar mudanças demográficas em áreas onde a maioria da população é contra ele. Tendo em vista as eleições de 15 de maio na Turquia, pedimos aos cidadãos turcos que estejam cientes do que está em jogo e das manipulações de um governo que busca e buscará por todos os meios permanecer no poder.

Numa época em que muitos meios de comunicação ocidentais pedem a despolitização da ajuda humanitária, fica claro que esta é uma esperança piedosa, muito distante da realidade no território. Isso não é novidade: em termos de ajuda, seja nacional ou internacional, tudo é político. O terremoto e a catástrofe humanitária que ele causou mostram que o regime do AKP faz distinções com base em etnia e religião em um desastre natural (onde a humanidade deve ser a maior prioridade) que não pode ser separado do fato de que o leste da Turquia é historicamente uma colônia. A região, também conhecida como Curdistão do Norte, luta há séculos contra o próprio centralismo antidemocrático que agora causa enormes danos.

Quanto às vozes que pedem solidariedade e humanismo, esses nobres sentimentos só podem ter sentido se dermos voz às pessoas envolvidas e levarmos em conta o contexto em que esta catástrofe está ocorrendo. Essas tragédias não podem ser consideradas isoladamente de um contexto político marcado pela corrupção, racismo e violência, que agrava as consequências do desastre natural. As pessoas da região; Curdos, turcos, alevitas e árabes têm uma longa experiência de luta e auto-organização que é a verdadeira solução para levar uma vida digna e enfrentar tais desastres. Esta tragédia de considerável magnitude deve servir para repensarmos a forma como queremos organizar a vida em sociedade. Isso é verdade no Curdistão como em qualquer outro lugar. Não permitamos que todas estas vítimas sejam esquecidas e que não se tirem lições deste sofrimento.

8. FONTES

¹ <https://www.corruptionwatch.org.za/corruption-kills-how-it-made-the-turkey-earthquake-much-worse/>

² Aproximadamente 1.300 milhões de euros.

³ Nas províncias afectadas foram emitidos 294.000 títulos de registo predial. 59.000 certificados de registo de construção foram emitidos em Adana, 56.000 em Hatay, 40.000 em Gaziantep e 39.000 em Kahramanmaraş.

⁴ <https://www.nytimes.com/2023/02/12/world/middleeast/turkey-syria-quake.html>

⁵ <https://www.faz.net/aktuell/feuilleton/brief-aus-istanbul/i-istanbul-dan-mektuplar/istanbul-dan-mektuplar-cocuklarla-evlensek-deprem-olmaz-16621027.html>

⁶ <https://ahvalnews.com/istanbul-earthquake/turkeys-331-billion-liras-earthquake-funds-were-spent>

<https://twitter.com/ArsivUnutmaz/status/1323310695681794048?s=20>

⁷ <https://www.msn.com/de-de/nachrichten/politik/hatte-keine-zeit%E2%80%9C-erdogan-zwackte-steuergeld-ab-statt-h%C3%A4user-gegen-erdbeben-zu-sichern/ar-AA17cZ2Z?ocid=mailsignout&li=BBqg6Q9>

⁸ <https://www.duvarenglish.com/lack-of-expertise-of-top-afad-official-overseeing-earthquake-rescue-operations-draws-ire-news-61804>

⁹ https://news.yahoo.com/crane-gods-sake-inside-struggles-101147374.html?guce_referrer=aHR0cHM6Ly90aW11LnNvbS8&guce_referrer_sig=AQAAAI4j0Ik563WeflifE5VrM1fMTmGuzlPfwj7SWWitxeVlnEzvh3cUr3MzLFNXzfeIEhXucyXalOnAacXrWBsiG5Xw2OvdaH9w4Mb9esPWca3li39KSdoNse0ZNiXZctBPof-CDjwK7VMns2LG2eHtbS1N1udDj_715N2LWmPBSfu&guccounter=2

¹⁰ <https://hdpeurope.eu/2023/02/turkish-government-obstructs-and-confiscates-humanitarian-aid-for-earthquake-victims/>

¹¹ <https://t24.com.tr/haber/samandag-belediye-baskani-refik-eryilmaz-bize-gonderilen-yardimlara-el-konuldu.1090578>

¹² <https://time.com/6255634/earthquake-turkey-syria-erdogan-rescue/>

¹³ <https://greekreporter.com/2023/02/17/greek-rescue-volunteers-detained-turkey/>

¹⁴ <https://www.duvarenglish.com/turkish-political-scientist-detained-for-criticizing-govt-disaster-response-after-quakes-news-61798>

¹⁵ <https://www.duvarenglish.com/turkish-lawyer-investigated-for-asking-where-is-the-state-over-earthquake-response-news-61851>